

AM JESUS®

PORQUE ELE ME AMOU PRIMEIRO



Seminário Inspirando a Mocidade—SIM

Os jovens de Guarulhos convidam a todos para proclamar “Maranata!” no dia 31 de agosto de 2024. A programação iniciará às 13h15 e vai até a noite. Faça sua inscrição! Instagram: @jovensdeguaruh



FUNDAMENTOS DA FÉ CRISTÃ

VOCÊ SABIA?

A ceia do Senhor, com Nilton

pág. 07

BOA VIZINHANÇA

A igreja e o reino, com Randal
Matheny

pág. 11

ANTES DE TUDO, VOS ESCREVO...

Vanderlei: a destrutividade do pecado

pág. 15

Publicação da
IGREJA DE CRISTO EM GUARULHOS
CENTRO

Rua Jaiminho, 436 - Vila Progresso
CEP 07095-150 - Tel.: 2409-6999

PIMENTAS

Rua Porto Alegre, 52 - Pq. Jandaia
CEP 07261-080

JD. PRESIDENTE DUTRA

Rua Planaltino, 289 , CEP. 07172-050

PARTICIPAÇÕES

Zenilda de Souza, Nilton J. Souza,
João Francisco, Filipe Gomes Silva,
Vanderlei Calixto, Thalita Fiorino
Curvello, Priscila Glavina Berti, An-
drea Ferrara Cruz, Nildes Lopes Ca-
valcanti Pereira, Heloísa do Campo
Lopes Bastos e Débora Coutinho
Victor

COLABORAÇÃO

Neusa Cabral

DIREÇÃO DE ARTE

Claudineia de Souza Prado

REVISÃO

Vanderlei Calixto

COORDENAÇÃO

Valdir José da Silva &
Claudineia de Souza Prado

CONTATOS

facebook.com/boletimamo.jesus
boletimamojesus@yahoo.com.br



Livro: Fale a Verdade Consigo Mesmo

Autor: William Backus

Editora: Betânia

A verdade é o oxigênio da alma e é o instrumento de Deus para transformar seres humanos comuns em nascidos do Alto, Seus filhos.

Um dos lados da verdade é aquela que ocorre em meus pensamentos íntimos e nas auto conversas. O que ocorre ali precisa ser levado para a Verdade de Jesus, na Bíblia.

O livro indicado pode nos ajudar a sermos um pouco mais honestos com o que acontece em nosso mundo interior e daí colhermos os frutos transformacionais da verdade.



Fundamentos da Fé

Inspiração da Escritura

Valdir Silva - valdirsilva@yahoo.com.br

“Toda a Escritura é inspirada por Deus...” – 2 Timóteo 3:16-a

A primeira lição recebida quando conhecendo o evangelho é a inspiração das Escrituras Sagradas na lição “Autoridade Religiosa”. Se a pessoa não aceita a Bíblia como a autoridade religiosa melhor parar, pois será apenas um estudo acadêmico. A veracidade da Bíblia é atestada pelo próprio Jesus.

“Santificai-os na verdade, a Tua Palavra é a verdade.” – João 17:17 e 10:35 “Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus — e a Escritura não pode falhar.”

“Escolha a sua bússola” é meu desafio quando leio a Bíblia com alguém. “Eu já escolhi a minha, os 66 livros da Bíblia”.

Mas, o que significa a Bíblia ser o livro inspirado ou soprado por Deus aos cerca de 40 homens que a escreveram (2 Pe 1:20-21)?

Muitas pensam que Deus ditou cada palavra, cochichou nos ouvidos de Moisés: “No princípio...” Moisés escreveu, “criou Deus...” e o profeta foi escrevendo. É parte da inspiração bíblica.

Há textos ditados diretamente por Deus como Êx 20:1-20, os 10 mandamentos, escritos pelo dedo de Deus nas tábuas (Êx 31:18 e 34:4). Também nas profecias que começam com a frase “Assim diz o Senhor...” (Obadias 1:1, por exemplo).

Porém, a inspiração divina dos escritores na maioria dos livros bíblicos, exigiu que “suassem a camisa” na busca de material, exemplificado na abertura do livro de Lucas:

“Igualmente a mim pareceu bem, depois de cuidadosa investigação de tudo desde a sua origem, dar-lhe por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem.” – Lc 1:3.

Lucas fez “cuidadosa investigação” dos fatos ocorridos com Jesus. Entrevistou as testemunhas oculares dos acontecimentos, pois escreveu cerca de 30 anos depois. Não é de estranhar que fatos da infância de Jesus estejam lá. Naturalmente entrevistou Maria para: “E a mãe dele guardava todas estas coisas no coração.” – Lc 2:51-b

Como Lucas, assim fez Moisés na construção do Pentateuco e os escritores dos livros históricos do Velho Testamento.

Alguns escritores buscaram fontes históricas de sua época, como os livros da biblioteca real: “Quanto aos demais atos de Acáz e a todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.” – 2 Crônicas 28:26.

Vemos, ainda, citados na Bíblia, parte de livros conhecidos como “apócrifos”, isto é, não reconhecidos como inspirados como Gênesis 6:1, citação do livro de Enoque, Judas 9, do livro “Assunção de Moisés”, livro perdido, e até Hebreus 11:36 parece menção ao livro “Ascensão de Isaías”.

Uma vez perguntei ao Sr. David Meadows se esses textos eram confiáveis: “Se está na Bíblia é porque Deus permitiu”, respondeu.

Bingo! A inspiração das Escrituras se baseia na fé no poder de Deus e nas Escrituras. Cremos em Deus, mas não nas Escrituras, criamos um “deus” particular. Cremos nas Escrituras, mas não em Deus, passamos a aceitar somente aquilo que “casa” com o conhecimento humano.

Foi o erro dos saduceus quando, para ridicularizar o ensino da ressurreição, limitaram-na a aspectos puramente humanos na história da viúva falecida e os 7 maridos. Qual deles era marido?

“Jesus respondeu: — Será que o erro de vocês não está no fato de não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus?”

Fé no poder de Deus faz acreditar nos relatos extraordinários: o nascimento virginal de Jesus e a existência de Adão e Eva. E ainda que Ele agiu na história e selecionou os relatos dos 66 livros reconhecidos como canônicos em meio a tantos outros. Compreendem agora o conceito da inspiração das Escrituras?

A Bíblia é inspirada por Deus e base para definir quais são os fundamentos da fé cristã - Assunto desta edição. Boa leitura!



Fundamentos da Fé

Livre Arbítrio

Claudinéia de Souza Prado — claudineia.prado@hotmail.com.br

Deus concedeu à humanidade o livre arbítrio, a capacidade de realizar escolhas de forma livre e consciente. Em Deuteronômio 30:19, lemos: “Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, que vos propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.” Este versículo ressalta a importância das decisões que tomamos e a liberdade que temos para escolher entre o caminho da vida e o da morte.

A salvação em Cristo Jesus é um convite aberto a todos, mas a aceitação desse convite depende da escolha individual de cada pessoa. O Espírito Santo até desempenha um papel crucial ao convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo, mas a decisão final de aceitar ou rejeitar a salvação é pessoal. Portanto, ao evangelizar, é essencial respeitarmos essa liberdade e abordarmos as pessoas com amor, paciência e compreensão.

1. Respeito à Decisão Pessoal: É fundamental entender que o livre arbítrio é um presente de Deus. Nossa missão é apresentar a verdade com clareza e amor, mas sem forçar ou obrigar.

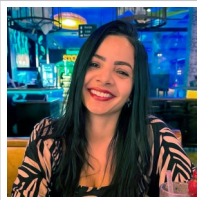
2. O Convite Amoroso: Jesus nos chamou para amar ao próximo como a nós mesmos. No evangelismo, isso significa compartilhar a mensagem da salvação de maneira amorosa e compassiva, mostrando o amor de Cristo em nossas ações e palavras, podemos atrair outros a Ele.

3. Ação do Espírito Santo: Embora possamos plantar a semente da Palavra de Deus, é o Espírito Santo que convence as pessoas. Devemos orar para que Ele atue nos corações daqueles com quem compartilhamos a mensagem, confiando que Ele trabalhará na vida de cada um

Então compartilhe testemunhos pessoais de como Jesus transformou sua vida. Isso mostra que a salvação é real e acessível, e pode inspirar outros a buscar uma relação com Cristo. Faça perguntas reflexivas ao invés de apenas falar, como “Você já pensou sobre o propósito da sua vida?” ou “O que você acredita sobre a vida após a morte?” isso pode abrir portas para conversas significativas. E, crie ambientes informais para discutir temas espirituais com abertura e segurança.

O livre arbítrio é um componente fundamental da fé cristã. Ao evangelizar, devemos sempre lembrar que cada pessoa tem a liberdade de escolher seu caminho. Nosso papel é ser testemunhas fiéis do amor de Cristo, compartilhando a mensagem da salvação com integridade e respeito.

Que possamos ser instrumentos nas mãos de Deus, confiando no trabalho do Espírito Santo e acolhendo todos com o amor de Jesus, independentemente de suas escolhas.



MULHER CRISTÃ



Fundamentos da Fé

Deus Único

Paloma Sampaio — psampaio10@hotmail.com

Nós cremos em um único Deus e esse Deus se manifesta em três pessoas, a saber: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Diversas seitas religiosas entendem Jesus como sendo um pequeno deus, abaixo de Deus Pai. Todavia, se admitirmos isso como verdade, teremos que admitir também uma das hipóteses a seguir: 1- Deus (Pai) criou Jesus (um ser sem livre arbítrio) para pagar o preço do pecado do mundo. Quando digo sem o livre arbítrio, isso implica que este ser não tem escolha. Seria como se fosse um robô. E sabemos que o nosso Deus de amor não aceita sacrifícios que não sejam voluntários e de coração. E nessa hipótese, somos obrigados a entender que não existiria o livre arbítrio para essa criatura uma vez que a vinda de Jesus era profetizada muitos e muitos anos antes do seu nascimento. Ou seja, Jesus seria um deus criado somente para passar pelo sacrifício. 2- Jesus é um outro deus, separado de Deus pai. Ora, se Deus Pai não admite que tenhamos outros deuses, nesta hipótese não poderíamos considerar Jesus como nosso senhor. (Êx 20:3 “Não terás outros deuses diante de mim”).

Observem que quaisquer destas alternativas estão em absoluto desacordo com a Bíblia. No caso de adotar uma delas, teríamos que abrir mão de boa parte da Bíblia. Aqui vimos somente dois casos práticos de tentativa de separar a trindade, mas em qualquer cenário que tentássemos fazer algo deste tipo teríamos discordâncias grandes com relação à Bíblia.

Precisamos ater-nos à verdade. Desde o princípio podemos perceber a existência da Unidade Divina, pois Deus, em vários momentos, fala de si mesmo utilizando o verbo no plural. Vejamos alguns exemplos bíblicos que evidenciam de forma clara esta informação:

Em Gn 1:26: “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; (...)” e também na primeira parte de Gn 3:22: “Então, disse o Senhor

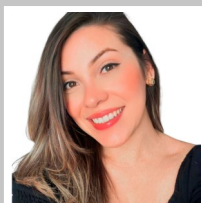
Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; (...)”.

O Espírito Santo também estava presente desde a criação do mundo (Gn 1:1-2). Estas passagens nos provam que Jesus e o Espírito Santo já estavam com o Pai desde o início. A pluralidade usada por Deus para se referir a si mesmo não deixa dúvida sobre a unidade Divina.

Em João 1:1-3 diz que “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus (...)”. Pouco adiante, em João 1:14 diz que “E o verbo se fez carne e habitou entre nós (...)” e em João 10:30 “Eu e o Pai somos um.” Tendo em vista que Jesus é a quem João se refere quando diz que “O verbo se fez carne”, entendemos que se o Verbo era Deus, logo, Jesus também é Deus. Ele sempre existiu e existirá eternamente. Ele é o Verbo Vivo. Jesus e Deus Pai, juntamente com o Espírito Santo, sempre tiveram um relacionamento de intimidade como Trindade. Jesus é Deus, Deus que nos concede Sua misericórdia e bondade, que nos concede o perdão dos nossos pecados, que nos dá de graça a salvação eterna mediante a nossa aceitação e que nos concede o Espírito Santo, o qual nos fortalece e leva nossas necessidades ao Pai conforme podemos ver em João 14:16-17: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.”

A partir das evidências bíblicas citadas, conseguimos entender com clareza que Deus Pai, Jesus e Espírito Santo são um só. Portanto, se o Espírito Santo vive em nós, Jesus e Deus também estão sempre conosco.

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. (2 Co 13:13)



Fundamentos da Fé *Ressurreição*

Priscila Glavina Berti - priscilaberti1612@gmail.com

A ressurreição de Jesus é um dos pilares mais profundos e essenciais da nossa fé cristã. Após a morte, Jesus ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia, conforme nos diz em I Coríntios 15:20-22: "Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Pois, assim como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados."

A ressurreição é um evento que desafia a nossa compreensão racional. Pensar que alguém pode vencer a morte é algo extraordinário, quase inacreditável. No entanto, é exatamente isso que cremos: Jesus venceu a morte, e essa vitória não é apenas um acontecimento histórico, mas uma promessa viva e transformadora para cada um de nós. Mas será que realmente acreditamos nisso? É fácil afirmar nossa fé em palavras, mas a verdadeira crença se manifesta em como vivemos nossas vidas diariamente. E como temos vivido?

Imagine o impacto da ressurreição na vida dos discípulos de Jesus: Eles passaram do desespero e da tristeza profunda pela morte de seu Mestre, para a alegria indescritível e a esperança renovada ao vê-Lo vivo novamente. Isso é um exemplo do que a ressurreição pode fazer em nossas vidas! Ela nos dá uma esperança que vai além da morte, uma certeza de que o amor de Deus é mais forte que a sepultura! A ressurreição de Jesus é a garantia de que a morte não tem a palavra final. Assim como Ele ressuscitou, cremos que um dia Ele voltará para buscar a Sua Igreja, e a promessa de que aqueles que aceitaram a Cristo ressuscitarão dentre os mortos para encontrar com Jesus nas nuvens, é uma es-

perança que deve nos sustentar. Paulo escreve em I Tessalonicenses 4:16-17: "Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor." – estaremos sempre com o Senhor! Que delícia de esperança, não é?

A ressurreição também nos chama a uma vida de fidelidade e esperança. Sabemos que haverá um julgamento final e que aqueles que forem condenados serão lançados no lago de fogo, assim como Satanás. No entanto, para aqueles que permanecerem fiéis, há a promessa de um novo céu e uma nova terra, onde não haverá mais morte, nem pranto, nem dor (Apocalipse 21:1-4). Este novo céu e nova terra são a expressão máxima do amor de Deus, onde viveremos eternamente em perfeita comunhão com Ele. Cada lágrima será enxugada, cada dor será curada, e viveremos em uma alegria eterna que é inimaginável neste mundo. A certeza da ressurreição deve nos fortalecer e nos manter firmes na fé, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que nosso trabalho no Senhor não é em vão (I Coríntios 15:58).

Para realmente abraçar a ressurreição, precisamos permitir que esta verdade penetre profundamente em nossos corações. Claro, é algo racional, mas também uma experiência vivida, uma transformação que molda cada aspecto de nossas vidas. Que a certeza da ressurreição nos inspire a viver com esperança, a amar com profundidade e a servir com dedicação, enquanto aguardamos o glorioso retorno de nosso Senhor Jesus Cristo.



VOCÊ SABIA?



Fundamentos da Fé

Ceia (Pão e Suco de Uva)

Nilton J. Souza — newtown1961@gmail.com

A ceia é para os batizados, aqueles que estão em comunhão com a sua igreja. A ceia é um memorial do sacrifício de Jesus, um símbolo que alimenta a esperança que um dia Cristo voltará para buscar a sua igreja (Lucas 22.16-20).

A palavra ceia na língua portuguesa vem do latim *cena*. Trata-se da última refeição do dia, geralmente ligeira e feita depois do jantar ou antes de deitar. Trata-se de uma espécie de refeição que caiu em desuso e, atualmente, são poucas as pessoas que verdadeiramente ceiam (ou seja, realizam a ceia). Como regionalismo, "ceia" poderá também referir-se ao pão distribuído aos trabalhadores na lavoura como última refeição do dia. Jesus instituiu duas ordenanças aos seus seguidores: o batismo e a ceia. Os Católicos Romanos, e os Ortodoxos Orientais e, também algumas denominações protestantes utilizam o termo sacramento com referência a um rito através do qual a graça de Deus é transmitida a uma pessoa. Por sua vez algumas igrejas evangélicas preferem a palavra ordenança, que vem a ser considerada uma "cerimônia ordenada por Deus". Simplificando, um sacramento envolve uma obra sobrenatural de Deus ao passo que uma ordenança é simplesmente um ato do homem em obediência a Deus. Jesus instituiu a ceia do Senhor como relata o evangelho de Mateus no capítulo 26.26-29, enquanto comiam, ou após jantarem, tomando um pão, e depois de abençoá-lo, o partiu, e o deu aos discípulos dizendo, isto é o meu corpo, a seguir tomou um cálice e tendo dado graças o deu aos discípulos para que o tomassem, dizendo -lhes esse é o meu sangue, derramado em favor de muitos para remissão (perdão) de pecados. O apóstolo Paulo acrescenta que recebeu essa tradição (1 Co. 11.23/25): Esse cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei

isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Na antiga aliança havia uma demonstração de obediência a Deus em que envolvia o ato de comer (Ex. 24.9-11, Dt. 14.23,26). Tais refeições sacrificiais apontavam continuamente para o fato de que os pecados não haviam sido pagos e que só o seriam com a vinda do Messias que tiraria o pecado (Hb. 11.1-4). A ceia aponta para uma refeição de comunhão na presença de Deus, restaurando aquela que havia entre Ele e o homem no jardim do Éden antes da queda através do pecado. Em toda a Bíblia o propósito de Deus é trazer seu povo à comunhão consigo mesmo, uma grande alegria que se pode experimentar é o fato de que podemos comer e beber na presença Dele, junto com os irmãos relembrando o sacrifício que Jesus fez por nós na cruz para nos resgatar. Enquanto a tradição romana da Transubstanciação afirma que literalmente os elementos pão e vinho se transformam no corpo de Cristo no ato da Eucaristia (sacrifício de ação de graças) ou os ensinamentos da doutrina protestante de Martinho Lutero (*1483 +1546) a Consubstanciação, onde se crê que as substâncias do Corpo e do Sangue de Cristo se unem à substância do pão e do vinho, João Calvino (*1509 +1564) afirmava: Devemos estabelecer tal presença de Cristo na ceia, sem ligá-lo ao elemento do pão, sem envolvê-lo no pão e sem circunscrevê-lo de algum modo (o que, é claro, deprecia a sua glória). Nós cremos que Ceia representa o sacrifício de Jesus por nós na cruz, assim, todas as vezes que participamos da mesa do Senhor lembramos o que Ele fez por nós. Enquanto o batismo indica o início da vida cristã, a ceia trata-se de um sinal de conversão e permanência na fé cristã, ato esse que deve ser obedecido com toda a reverência.



ACONTECENDO...



“Ora a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêm.” Hebreus 11:1

Mary Martha — cobra67.wagner@gmail.com

A FÉ EM CRISTO NOS LEVA A TOMAR A MELHOR DECISÃO DA NOSSA VIDA!



Em Atos 8:26-39 lemos sobre o batismo do eunuco, feito por Felipe. O que impedia ele de ser batizado? Nada, ele estudou e entendeu o que precisava fazer. Da mesma forma Fernando tomou a melhor decisão da vida dele quando foi batizado dia 30/06. Seja bem vindo à essa família imensa em Cristo!



Assim como nosso irmão Fernando, o casal Ricardo e Marta, GO, tiveram o primeiro culto na sua casa no começo do mês de julho, uma semana depois que foram batizados. Que tenhamos mais e mais batismos, para glória à Deus!

Conferência feminina
Ribeirão Preto
Tema: Uma mulher segundo o conceito de Deus.
"Sou serva do Senhor: que acolhe o convite e confirma a Sua palavra."
Dia 12
Sábado 17/08 Das 8h às 16h
Rua Estelinda, 139
BOLEIA DE CRISTO - Vila Montiano.
Valor R\$ 30,00
Pix 16.9914.2004
Valéria
CONTATO PARA A INSCRIÇÃO
Cibele 11.999.08.9661
Isabel 11.999.165.3818

A FÉ EM CRISTO NOS LEVA À CONSTANTE COMUNHÃO!

Conferência Feminina de Ribeirão Preto, SP, dia 17 de agosto, das 8h às 16hs.

Valor R\$ 30,00. Maiores informações com Cibele (12) 999185-9661 ou Isabel (16) 999165-3818.

V Conferência Feminina em Osasco, SP, das 13hs às 18hs, também dia 17 de agosto. Tema: "Mulher, posicionada para transformar." Informações com Edilene: 94146-0407.

Anúncio do Tema de PARTICIPAR
Já somos + de 220 inscritas!
3333 Realização: Associação de Mulheres Belo Jardim, PE
Floresça
onde Deus te colou
22 a 25 de agosto Investimento: R\$460,00
No hotel Ana Maria em São Jardim, PE

Seminário Feminino do nordeste, esse ano será realizado em Belo Jardim, Recife, PE, entre os dias 22 a 25 de agosto. Tema: "Floresça onde Deus te colou". Investimento financeiro de 460,00.

CONFÉ, Conferência Feminina em Brasília, DF, dias 06 e 07 de setembro, valor R\$ 90,00. Tema: "Quem é Jesus Cristo para mim?" Mateus 16:15. Maiores informações com Ana Claudia (61) 3328-9917.

Conferência Feminina de Guarulhos

Dia 21 de setembro, das 10hs às 16hs. Tema: "Comece de novo. Por onde? Por dentro." Valor R\$ 30,00. Maiores informações com Silvana 96863-2738.

COMECE
DE NOVO.
POR ONDE?
por dentro!

21 SETEMBRO 10H AS 16H | INVESTIMENTO R\$ 30,00

RUA JAMINHO, 436 VILA PROGRESSO GUARULHOS - SP - 07095-150

Inscrições pelo link: <https://forms.gle/fXfdRgqtyjbFMN8Q8>

3º Encontro de Mulheres que Amam a Cristo, em Guanabara, Campinas, SP, dia 21 de setembro, das 08 às 17hs. Tema: "Mulher: uma pérola preciosa". Valor: R\$ 50,00.

ANIVERSARIANTES



1º Congresso da Igreja de Cristo em Maringá, PR,
 dia 05 de outubro,
 08 às 16hs.
 Tema: "Chamadas para servir."
 Valor: R\$ 60,00.

Inscrições pelo link:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSefPTMUNfeXuvzB8roGhWIXk4FDCIVoqUQsil0_MUGaHviDGw/viewform?usp=sf_link

Chá com Deus, no Presidente Dutra, Guarulhos, SP. dia 19 de outubro às 17:30hs.
 Valor R\$ 20,00. Inscrições pelo link: <https://forms.gle/aYsjdS7M6eRQFSG39>

A FÉ EM CRISTO NOS ANIMA A MELHORAR NOSSA ADORAÇÃO!

CANTE: Congresso Nacional de Regentes, Belo Horizonte, MG, dias 15 à 17 de novembro.
 Valor: R\$ 165,00.
 Inscrições até dia 15 de outubro pelo link:
<https://forms.gle/HLtm6tsJMrZrvCA7>

Dia	Nome	Telefone
03	Rinaldo (P)	96513-9848
04	Cauã (Pimentas)	94633-7998
06	Cecília (P, 02 anos)	4970-5589
08	Davi (C)	92006-7556
09	Elenir (P)	2408-7764
12	Eduard (C)	99283-4819
12	Guilherme (C)	97615-7070
15	Antonio (P)	99520-9447
15	Christiane (C)	98941-6383
15	Cornélio (C)	96329-2357
19	Caroline (C)	93095-2121
20	Helena (C)	99445-9608
22	Silvia (P)	98537-0432
26	Andreia (C)	97484-1491
30	Aline (C)	98076-2049
31	Antonio Noberto (P)	98597-6540

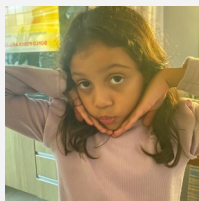
Caso queira incluir seu nome (você pode ser um recém-convertido) ou se seus dados ainda estiverem incorretos, por favor, envie um e-mail para o *Boletim*.



COLUNA INFANTIL



Rebeca – 4 anos



Isadora – 5 anos



Lorena – 4 anos



FAMÍLIA CRISTÃ

Fundamentos da Fé *Fé, Graça e Obediência*

Helôisa do Canto Lopes Bastos — helo_clb@yahoo.com.br



“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9).

A graça é um favor imerecido que recebemos de Deus. Ele não precisa de nós. Não existe nada que possamos oferecer em troca. Ela não vem do merecimento, de obras, da nossa simpatia, beleza, riqueza, proeminência na sociedade, generosidade, inteligência, erudição, bondade. Ela é servida a todos, indistintamente, e cabe a nós aceitá-la de forma sincera e profunda. Tudo que precisamos é ter fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador das nossas vidas. A nossa salvação depende dele e, sabedores disso, com um coração cheio de gratidão pelo sacrifício que Ele fez por nós na cruz, vamos querer segui-Lo e praticar aquilo que Ele nos ensinou.

A palavra “obedecer” vem do latim e significa escutar, ouvir o outro. Assim, o termo “obediência” pressupõe alguém que se coloca em posição de escuta. Essa escuta pode ser passiva e superficial ou, pelo contrário, provocar uma atitude.

Obedecer a Deus é escutá-Lo e ter o coração aberto para seguir pelo caminho que Ele nos indica. Como cristãos, não se espera de nós uma obediência passiva, de medo, mas de alguém que se coloca à disposição de Deus e reconhece a importância de escutar Sua voz e praticar Seus ensinamentos: “é necessário submeter-se, não somente por temor do castigo, mas também por dever de consciência” (Romanos 13: 5).

No Sermão do Monte, Jesus proclamou que “nem todo aquele que me diz ‘Senhor, Senhor’ entrará no Reino dos céus, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus” (Mateus 7: 21). Ele eleva à

condição de seus “irmãos, irmãs e mãe” aqueles que cumprem a vontade de seu Pai: “todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mateus 12,47-50).

É preciso escutar a Palavra de Deus, deixá-la que ela entre em nossas mentes e produza frutos, através da sua prática constante e sincera: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará e nós viremos e faremos nele a nossa morada” (Jo 14: 23).

Na “última ceia”, ao deixar orientações para os discípulos, Jesus alerta: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15); “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele” (João 14: 21).

Ele ainda repetiu: “Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor” (João 15:10). Ele insiste que devemos permanecer nele para termos condições de guardar os Seus mandamentos e fazer Sua vontade: “Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em mim” (João 15: 5).

Permanece no Senhor quem escuta a sua voz, a coloca em prática, e atende ao Seu chamado: “Vem e segue-me” (Mateus 19:21).

Que a Palavra permaneça em nós e nós permaneçamos nela, e sejamos sempre orientados e conduzidos por ela!



BOA VIZINHANÇA



Fundamentos da Fé *Igreja e Reino*

Rantal Matheny – randal@fastmail.com

Entre os homens há muitos reinos, reis e governos. Deus, porém, é um só e tem um só Reino. O caminho até ele é um só, João 14.6. O Corpo de Cristo é um só, Efésios 4.4. O corpo tem uma cabeça só, Colossenses 1.18. A igreja é uma só; Jesus estabeleceu uma única coisa, a igreja, que é única, Mateus 16.18.

Falemos agora de falsa doutrina, dentro do tema desta edição sobre os fundamentos da fé. Porque alguns querem mudar a igreja. Querem destruir os alicerces bíblicos da verdade. Isso não é de hoje. Um irmão que abandonou a igreja para iniciar sua própria denominação declarou: “O Reino de Deus é maior do que a Igreja de Cristo”. Primeiro, ele erra ao pensar em termos sectários a respeito da igreja. Segundo, ele quer fazer da igreja mais uma divisão. Terceiro, ele torce o ensino sobre o Reino de Deus para se tornar cabeça de denominação.

O povo de Israel era o Reino de Deus, Êxodo 19.6, mas por causa da sua desobediência aos mandamentos de Deus e do abandono da aliança, o Reino foi tirado dos judeus, Mateus 21.33-44. A manifestação do Reino hoje, na terra, é a igreja: Jesus “nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai” Apocalipse 1.6. Quando nos convertemos “pela palavra da verdade, o evangelho”, somos “transportados para o Reino do seu Filho amado” Colossenses 1.5, 13. Quem se converte a uma doutrina denominacional entra na denominação e não no Reino, que é a igreja.

Quem define os limites, os parâmetros, as condições e os termos do Reino é Je-

sus. O achismo leva à perdição. Existem, sim, condições para entrar no Reino. Quem não entra por esta porta é ladrão que faz violência ao Reino. O irmão citado acima, que abandonou a fé, escreveu: “Não existe nenhuma parte humana na salvação”.

Se você pertence a uma denominação, você não está no Reino de Deus, pois denominação é divisão e religião criada pelos homens. Você não pode portar nome de homens e pertencer a Cristo. No Novo Testamento temos autorização para usar um único nome, o de cristãos, 1 Pedro 4.16.

Se queremos entrar no Reino celestial e eterno, 2 Timóteo 4.18; 2 Pedro 1.11, é necessário entrar hoje no Reino que é a igreja. Ela é tão preciosa para Deus pois “ele a comprou com o seu próprio sangue” Atos 20.28.

Agora, uma palavra aos irmãos em Cristo, que serão a maioria dos leitores deste artigo: não se acomodem, pensando estar com a verdade e fazendo parte da “Igreja de Cristo”. Israel perdeu seu lugar por não atuar como luz para as nações, Isaías 42.6. A atitude de Jonas mostra a atitude rebelde dos israelitas. “(...) se Deus não poupou os ramos naturais [Israel], também não poupará você. (...) você também será cortado” Romanos 11.21-22.

É preciso que os irmãos saibam a diferença entre denominação e igreja; que resistam à pressão religiosa para que sejam mais uma divisão, mesmo que feita por homens perversos no nosso meio; que aprendam a ser mestres da verdade que pode salvar os que obedecem ao nosso Senhor, 2 Tessalonicenses 2.10.

DE OLHO EM VOCÊ

Quem é a vítima da vez?



CENAS DO TREINAMENTO NA EBF



**O PROFETA FEZ CAIR FOGO E
DEIXOU A SARA DE BOCA ABERTA!**



Fundamentos da Fé

Novo Nascimento

João Victor Costa e Silva - joovfernandes@yahoo.com

Na última semana (13/07-20/07) tive a oportunidade de participar da 2ª Semana das Temporadas de Acampamento no A.M.O., estive como monitor, pela primeira vez, de adolescentes entre 12 e 16 anos. Foi uma experiência incrível. O tema dos ensinamentos foi: "É só o começo, iniciando uma vida com Deus", e graças ao Salvador, um de nossos acampantes, após estudos, demonstrou conhecimento da Palavra e foi batizado. Além de outros jovens que se interessam e iniciaram os estudos para o batismo. Glória a Deus por isso!

O jovem batizado nas águas do AMO, nasceu de novo, assim como Jesus diz em João Capítulo 3, quando Nicodemos o questiona sobre nascer de novo, "João 3: 4-6 "Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus, o

, que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito", nesse diálogo é possível perceber que Nicodemos leva a fala de Jesus num sentido literal, e Jesus explica, que há nascimento da carne, que é quando o bebê sai do ventre de sua mãe e o nascimento espiritual, que é quando acontece o batismo por meio das águas, este que é indispensável para entrar no reino de Deus.

Durante a temporada, o jovem compreendeu que Jesus Cristo é seu único Salvador e que ninguém vai ao Pai, a não ser por meio d'Ele (João 14:6). Ele tam-

bém entendeu a mensagem de João 3:16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Além disso, ele reconhece a importância do arrependimento, conforme ensinado em Atos 3:19: "Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados."

De semelhante modo, ficou claro que a fé em Jesus é essencial para a salvação, como indicado em Efésios 2:8-9: "Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie." E também o que está escrito em Mateus 28:19: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.". E por fim a importância de perseverar na fé e na Palavra de Deus, conforme ensinado em Hebreus 10:36: "Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu."

Em resumo, este jovem compreendeu que para herdar a vida eterna, é necessário crer em Jesus, arrepender-se dos pecados, confessar, ser batizado e perseverar na Palavra de Deus. Nesse acampamento, ele se batizou e de fato iniciou a sua caminhada até a vida eterna com Deus.

Que o Rei dos reis seja louvado pela vida deste jovem e que muitos outros venham conhecer como é boa e perfeita a Palavra de Deus.



ANTES DE TUDO VOS ESCREVO



Fundamentos da Fé

Pecado

Vanderlei Calixto — vandercalix@yahoo.com.br

O mal, o pecado. Destrutividade. A extinção em todos os sentidos. Não existe nada pior! É uma toxina tão eternamente potente que um dos três da Trindade Santa veio aqui para resolvê-la. E foi isso que Jesus fez e ninguém mais: “A sua morte (a de Cristo) foi uma morte para o pecado e valeu de uma vez por todas. E a vida que Ele vive agora é uma vida para Deus”, Romanos 6:9. Está aí, na expressão inspirada “foi uma morte para o pecado e valeu uma vez por todas”, a solução de Jesus para esse infernal problema.

Ainda descrevendo os efeitos dessa monstruosidade inominável, pode se afirmar que a cada gota de qualidade de vida roubada ou / e cada ponto de vida da alma – a vida interior – que se enfraquece; lá está o “pecado”, essa força que a tudo permeia, invalida, extingue. Esse poder habita especialmente em cada ser. As Escrituras chamam de “natureza humana/carne”, se manifesta concretamente em inumeráveis atos horrorosos. (Para quem quer uma confirmação mais detalhada, leia os seis capítulos de Gálatas).

Além dos seres humanos como “vítimas” e ao mesmo tempo “fazedores” de atos de pecado, se apresenta outro personagem, o Diabo e seus anjos, (para quem os leva a sério), como o principal operador, praticante, mantenedor do pecado.

Como já foi dito acima, Jesus fez a parte dEle, mas, e a minha “recepção”. Como digo um “sim” bíblico/ completo à doação gratuita dEle?

Primeiro, é preciso fazer um esforço de “compreensão” dos passos para nos livrar do poder do pecado, descritos na Bíblia.

Segundo, uma vez “entendidos” e bem, os pontos que levam a libertação do mal, pecado, Diabo, se faz necessário “acreditar/crer”; que é querer e viver aquilo que foi pedido.

Seguindo a ordem, e as Escrituras dizem que é nessa ordem; vem o terceiro que é o “confessar”. Admito que sou pecador e por isso devedor e também confesso que quero Jesus como meu senhor e salvador.

No quarto ato receptivo ao fazer de Jesus por mim, decido “mudar”, que é o mesmo que arrepender. Não quero mais nada com o pecado. É só sofrimento e prejuízos mil! Chega, basta!

O antepenúltimo, é o “ser imerso/afundado-em-água”, também chamado de batismo. E esse com o propósito correto: receber a limpeza, (perdão) dos pecados e a habitação completa e permanente do Espírito Santo. E é nesse, (nem antes e nem depois), maravilhoso momento que estou totalmente livre do pecado, da carne e do Diabo. Alegria total tanto no Céu, como na terra.

E o último, também decisivamente importante: continuar uma vida de imitação de alta qualidade a Jesus, enquanto a alma estiver aqui no planeta.

Fora esta proposta, não existe outra, nem nunca haverá; as Escrituras garantem!



PROGRAMAÇÃO

CENTRO

DIA	REUNIÃO	HORÁRIO
Domingo	Culto de adoração	09h00
Domingo	Escola Dominical	10h45
4ª Feira	Culto de Oração	20h00
1º Sábado	Reunião da Família	19h00
2º Sábado	Reunião Feminina e Masculina	15h00
Último sábado	Reunião dos Jovens	18h00
Primeiro Domingo	Reunião dos Adolescentes	12h00

Se você quer participar, procure por alguém da congregação ;)

PIMENTAS

DIA	REUNIÃO	HORÁRIO
Domingo	Culto de adoração e Escola Dominical	09h00
Domingo	Escola Dominical	10h45
2º Domingo	Café da Manhã	8h00
4ª Feira	Culto de Oração	20h00
2º Sábado	Encontro de Edificação	19h00
3º Sábado	Reunião dos Homens e Feminina	18h30
Último Domingo	Reunião de Jovens	13h00

Se você quer participar, procure por alguém da congregação ;)

PRESIDENTE DUTRA

DIA	REUNIÃO	HORÁRIO
Domingo	Culto (Presidente Dutra)	18h00
5ª Feira	Culto de Oração	19h30
2º Sábado	Reunião Feminina e Masculina	19h00
Último Sábado	Reunião da Família	19h00

Se você quer participar, procure por alguém da congregação ;)